

ESTRUTURA CURRICULAR DAS DISCIPLINAS
DO PROGRAMA DE PG EM CB (ZOOLOGIA) DO IBB/UNESP

DISCIPLINA: ECOLOGIA DO ZOOPLÂNCTON DE ÁGUAS CONTINENTAIS

Nº DE CRÉDITOS: 4

DOCENTE RESPONSÁVEL: Dr. Marcos Gomes Nogueira

EMENTA : Estudo da diversidade das comunidades zooplânctônicas com ênfase nas interações ecológicas de natureza física e biológica, principais processos adaptativos e variações na distribuição espaço-temporal das populações de Copepoda, Cladocera e Rotifera.

BIBLIOGRAFIA:

- ABELE, L.G. 1982. The Biology of Crustacea. Vol. 1. Systematics, the Fossil Record and Biogeography. New York. Academic Press. 319pp.
- BRUSCA, R. C. & BRUSCA, G. J. 2002. Invertebrates (2nd edition). Sunderland, Sinauer Associates. 936pp.
- HUTCHINSON, G.E. 1967. A Treatise on Limnology. V. II. A Introduction to Lake Biology and Limnoplankton. New York. John Wiley & Sons. 1115pp.
- JOLY, C. A. & BICUDO, C. E. M. 1999. Biodiversidade do Estado de São Paulo. 4. Invertebrados de Água Doce. São Paulo, Fapesp. 176pp.
- KERFOOT, C.W. 1980. Evolution and Ecology of Zooplankton Communities. Hanover. The University Press of New England. 793pp.
- KOSTE, W. 1978a. Rotatoria – Die Radertiere Mitteleuropas – I Text Band. Berlin, Gebruder Borntraeger. 673pp.
- KOSTE, W. 1978b. Rotatoria – Die Radertiere Mitteleuropas – II Text Band. Berlin, Gebruder Borntraeger. 237pp.
- LAMPERT, W.; SOMME, U. & HANEY, J. F. 1997. Limnology: the ecology of lakes and streams. New York. Oxford University Press. 3882pp.
- MARGALEF, R. 1983. Limnologia. Barcelona. Ediciones Omega. 1010pp.
- MARZOLF, R.G. 1990. Reservoirs as environments for zooplankton. In: THORNTON, K.W.; KIMMEL, L.B.; PAYNE, F.E., eds. Reservoir Limnology: Ecological Perspectives. New York. John Wiley & Sons. Cap. 7, p. 195-208.
- MATSUMURA-TUNDISI, T. 1999. Diversidade de Zooplâncton em Represa do Brasil. In Henry, R. (ed.). Ecologia de Reservatórios. Estrutura, Função e Aspectos Sociais. Botucatu. Fapesp/Fundibio. 39-54.
- MOOR-LOUREIRO, L.M.A.E. 1997. Manual de identificação de cladóceros límnicos do Brasil. Taguatinga, DF. Editora Universia. 155pp.
- NOGUEIRA, M. G.; GEORGE, D.G. & JORCIN, A. 2003. Estudo do zooplâncton em zonas litorâneas lacustres: um enfoque metodológico. In: Henry, R. (ed.). Ecótonos nas interfaces dos ecossistemas aquáticos. Rima, São Carlos. Cap. 5. 1-52.
- PENNAK, R.W. 1991. Fresh Water Invertebrates of The United States – Protozoa To Mollusca. New York. John Wiley & Sons, Inc. 628pp.
- REID, J.W. 1985. Chave de identificação e lista de referências bibliográficas para as espécies continentais sulamericanas de vida livre da ordem Cyclopoida (Crustacea, Copepoda). Bolm. Zool., Univ. S. Paulo, v. 9, p. 17-143.
- ROCHA, O., MATSUMURA-TUNDISI, T., ESPÍNDOLA, E.; ROCHE, K. & RIETZLER, A. 1999. Ecological Theory Applied to reservoir Zooplankton. In: TUNDISI, J.G. & STRASKRABA, M. (eds.). Theoretical Reservoir Ecology and its applications. Leiden. Backhuys Publishers. 457-476.
- SENDACZ, S. & KUBO, E. 1999. Zooplâncton de Reservatórios do Alto Tietê, Estado de São Paulo. In Henry, R. (ed.). Ecologia de Reservatórios. Estrutura, Função e Aspectos Sociais. Botucatu. Fapesp/Fundibio. 509-530.
- WETZEL, R. G. 2001. Limnology and River Ecosystem (3rd edition) London. Academic Press. 1006pp.